



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação
UME AYRTON SENNA DA SILVA



ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9.º COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

PROFESSORA: SIMONE LIMA

PERÍODO DE 08/06/2020 A 18/06/2020

A Economia Global

A economia global é o termo empregado para identificar o processo de globalização ou mundialização do capitalismo. No final do século XX, após a Guerra Fria (uma guerra sem armas e sem derramamento de sangue entre os Estados Unidos e a União Soviética), quando o sistema capitalista e todas as suas formas de produção difundiram-se em todas as partes do globo terrestre.

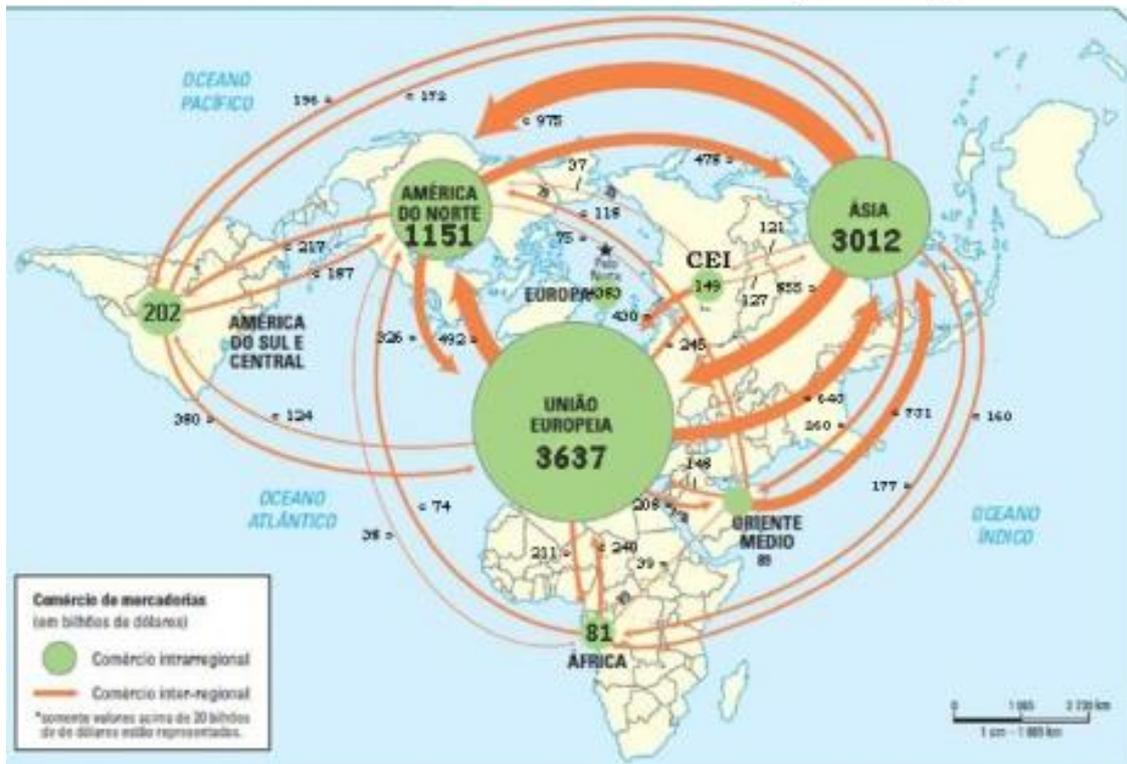
A globalização econômica constitui-se por uma série ligações entre diferentes pontos por onde circulam mercadorias, capitais, investimentos e até empregos. Os principais centros desse sistema são as chamadas cidades globais, que abrigam as bolsas de valores, além de sedes de empresas e instituições de cunho internacional.

A expansão da economia global pode ser medida através exportações realizadas em todo o mundo, ou seja, o quanto as mercadorias foram comercializadas entre diferentes países.

Em 1949, o número de exportações era de 59 bilhões

de dólares; em 2018, esse número já havia alcançado a marca de 18,1 trilhões de dólares, segundo dados da Organização Mundial do Comércio (OMC).

COMÉRCIO MUNDIAL (2012)



SCIENCES PO - ATELIER DE CARTOGRAPHIE

A grande razão para o elevado crescimento dos números do comércio internacional nos últimos tempos está nos avanços alcançados pelos sistemas de transporte e comunicação, que agora apresentam uma conectividade em nível global, permitindo a rápida difusão de informações e também de mercadorias e capital. Com apenas alguns cliques, empresas e bancos fazem transações milionárias com dinheiro diretamente no computador.

Existe atualmente, tecnologia suficiente para permitir a rápida comercialização entre quaisquer países, embora muitos deles não disponham de recursos e infraestruturas necessárias para o escoamento de produtos, além de importações em grandes quantidades.

De toda forma, a economia global encontra-se mais do que consolidada. Quem exerce papel preponderante nesse cenário não são os governos ou os Estados Nacionais, mas sim as empresas privadas, sobretudo as multinacionais, também chamadas de transnacionais ou empresas globais.

Elas, muitas vezes, dispersam seus processos produtivos em várias partes do mundo em busca de fácil acesso a matérias-primas, incentivos fiscais e mão de obra barata.

Muitas dessas empresas dominam o mercado consumidor em várias partes do mundo, consolidando fusões entre si (trustes) e unindo-se em um grupo de empresas de administração comum (holdings).

VEJA O LOGO DE VÁRIAS EMPRESAS QUE VC CONHECE QUE SÃO TRANSNACIONAIS



O QUE SÃO EMPRESAS TRANSNACIONAIS?

São empresas que possuem matriz em seu país de origem e atuam em outros países através da instalação de filiais. O termo transnacional substitui o termo multinacional, pois o último pode ser interpretado como se a empresa pertencesse a várias nações, já o primeiro relaciona-se ao fato de a empresa ultrapassar os limites territoriais de sua nação para atuar no mercado exterior.

As primeiras empresas transnacionais surgiram no final do século XIX, entretanto, só atingiram o auge de atuação mundial após a Segunda Guerra Mundial. A maior parte das empresas transnacionais é de origem de países industrializados, que após terem conquistado o mercado interno montaram filiais em outros países, principalmente nos países em desenvolvimento.

Para os países em desenvolvimento, a instalação dessas empresas em seu território é um fator positivo, pois gera novos postos de trabalho, além de promover a industrialização na região.

Por sua vez, as transnacionais utilizam como critérios para montar suas filiais, locais com potencial de mercado consumidor, infraestrutura, matéria-prima, energia e mão de obra barata, além de possíveis doações de terrenos e isenções de impostos.

Os investimentos realizados por essas empresas são elevados, e o retorno financeiro é satisfatório em decorrência de uma série de motivos que foram citados anteriormente. O lucro é destinado a investimentos para a instalação de novas filiais, e outra parte é direcionada à matriz.

A globalização é um processo de fundamental importância para a atuação das empresas transnacionais, pois proporciona todo o aparato tecnológico para os serviços de telecomunicação, transporte, entre outros, fatores essenciais para a realização eficaz das atividades econômicas em escala global.

Atualmente há registro de, aproximadamente, 40.000 empresas transnacionais em atividade, sendo a

maioria originária dos países industrializados, no entanto, existem empresas de origem indiana, mexicana e brasileira.

Exemplos de empresas transnacionais brasileiras



O sistema capitalista atravessa, atualmente, o seu período de maior ápice, haja vista o seu estabelecimento em todo o mundo, consolidado pelo avanço do processo de Globalização. A sua fase atual, chamada de Capitalismo Financeiro e operada pelo meio informacional, adquire, entre várias outras características, o âmbito da especulação financeira e, de certa forma, do monopolismo.

Embora o capitalismo considere entre as suas premissas mais básicas a necessidade da livre concorrência, o que se observa é a busca, por parte da maioria das empresas, de evitá-la ou

atenuar os seus efeitos. Para isso, várias estratégias são desenvolvidas, com destaque para a formação dos trustes, cartéis e holdings.

TRUSTES

Os trustes correspondem à fusão ou união entre duas empresas de um mesmo ramo ou de áreas diferentes da economia, constituindo uma única companhia ou um grupo de associados de maior porte. Essa forma de monopólio é muito utilizada por grandes empresas que se vêm ameaçadas pelo crescimento de pequenas concorrentes em fase de rápido crescimento, mas também pode envolver empresas de porte maior.

Além de buscar a diminuição da concorrência, os trustes podem ser realizados quando uma empresa decide expandir o seu mercado para outros ramos da economia. Exemplo: uma companhia do ramo de bebidas adquire ou se funde com outra empresa do ramo alimentício para aumentar a sua área de atuação.

CARTÉIS

Os cartéis, por sua vez, são uniões secretas ou não oficialmente divulgadas entre empresas concorrentes para ajustar o preço de suas mercadorias de modo a manter o interesse e evitar a perda de lucros em razão da disputa de mercado. Trata-se de uma prática considerada ilegal no contexto legislativo de praticamente todos os países existentes, embora seja amplamente praticada. Existe, até mesmo, um cartel envolvendo países no ramo petrolífero, a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo). Eventualmente, os seus membros reúnem-se e estabelecem os ajustes no preço desse recurso com base nas oscilações do sistema financeiro.

Existem também muitos trustes ou empresas pertencentes a um mesmo grupo de investidores que realizam cartéis no preço de suas mercadorias, o que nem sempre é devidamente diagnosticado pelas entidades públicas de controle e fiscalização. Essa configuração é considerada um problema, pois eleva o preço dos produtos e diminui o poder de compra do consumidor, o que reduz a movimentação da economia e a geração de riquezas.

HOLDINGS

As holdings são, nesse contexto, o conjunto de diferentes companhias dominadas por uma organização central, responsável por administrar a maior parte ou todas as suas respectivas ações. Em muitos casos, as holdings formam conglomerados compostos por inúmeras empresas dos mais diversos segmentos e até concorrentes entre si.

Na fase atual do capitalismo e da globalização, um dos aspectos mais marcantes é a expansão das holdings pelo mundo. Recentemente, uma pesquisa efetuada nos Estados Unidos e divulgada pelo site Mic evidenciou o controle exercido por dez grandes conglomerados internacionais que controlam quase tudo o que consumimos. O maior produto dessa pesquisa realizada foi a divulgação de um gráfico em forma de imagem, chamado de "Ilusion of Choice" (Ilusão de Escolha).

Embora alguns produtos existentes no gráfico não façam parte diretamente da nossa realidade, uma vez que a imagem se encontra nos parâmetros dos Estados Unidos, e não do Brasil, podemos, ainda sim, reconhecer várias das marcas que fazem parte do nosso dia a dia e como muitas delas pertencem a uma mesma holding. Gráfico "Ilusion of Choice"



Além dessas, existem outras holdings de menor porte que atuam no Brasil ou em mercados mais regionais e que exercem um poder de mercado relativamente forte, tais como a Ambev, a Positivo, a Itaú S/A.

ATIVIDADES

RESPONDA

- 1) O que são Empresas Transnacionais?
- 2) Cite 05 Empresas Transnacionais que você já tenha comprado algum produto?

3) Quantos soldados morreram durante a Guerra Fria, entre os Estados Unidos e a União Soviética?

4) Quando surgiram as Empresas Transnacionais?

5) Cite o nome do cartel que atua no mercado do petróleo.

6) No gráfico "Ilusion of Choice" quantas marcas a Holding Nestle, controla no mercado americano? Você conhece alguma?

Analisando o mapa do comércio de 2012 responda:

7) Quem exporta mais para a América do Sul e Central?

8) Para quem a América do Sul e Central exporta mais?

9) A Ásia exporta mais para a União Européia ou para os Estados Unidos?

10) Para quem o Oriente Médio exporta mais?